A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo – CARLOS D. FERNANDES, Interino – NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Quarta-feira, 10 de fevereiro de 1926 | GERENTE – CLAUDINO MOURA | NUMERO 33

Pela ordem e contra a revolta

Os applausos e testemunhos de solidariedade recebidos pelo chefe do govêrno

A energia resoluta e a desisão patriotica com que vem agindo o sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno, diante do momento que atravessamos, com a invasão do territorio do Estado pela onda da mashorca, não podiam deixar de ser apreciadas senão com a mais franca sympathia e a completa solidariedade do govêrno da Republica.

Disto acaba de ter uma prova eloquente s. exc. pelos termos de um telegramma longo e expressivo, que lhe transmittiu o sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica e consolidador inflexivel da tradição de respeito á ordem e á legalidade que nos deixou o govêrno Epitacio Pessôa.

Damos em seguida o despacho do illustre chefe da nação:

Rio, 7—Queira acceitar minhas felicitações excellente serviço prestado Policia seu Estado prendendo officiaes desertores e ex-marinheiros sublevação couraçado São Paulo. Approximando-se revoltosos fronteira Parahybana depois escurraçados do Piauhy e do Ceará devo prevenil-o que segundo todas noticias trazidas conhecimento Governo estão os mesmos de animo quebrantado desmuniciados e portanto sem efficiencia militar, razão pela qual fogem sempre de combater. Sem esperar pelo communicado geral das forças que operavam até ha pouco em Piauhy e Ceará poderá v. exc. determinar para ganhar tempo que a policia da Parahyba e os civis armados para defesa do Estado e da ordem ataquem e persigam quanto antes os que praticam o banditismo no interior levando a desgraça o luto ás indifesas populações sertanejas. Como v. exc. não desconhece os rebeldes não teem feito jus a serem tratados com benevolencia que no caso seria por elles considerada prova de fraqueza das auctoridades e estimulo á continuação dos crimes que veem praticando. Até que chegue ahi a acção do general João Gomes parece que os Governos da Parahyba e do Rio Grande do Norte podem concertar uma acção conjunta atacando as invasões por todos os lados possiveis. É o que tomo a iniciativa de sugerir ao esclarecido espirito de v. exc. a quem agradeço as communicações feitas e a quem saúdo cordialmente – Arthur Bernardes.

A invasão do nosso Estado pelos rebeldes, como era de esperar, se deu entre os municipios de Souza e Pombal, avançando os revoltosos em grupos que se disseminaram por varios pontos daquella zona central da Parahyba.

O govêrno tem agido na medida do possivel para evitar o assalto aos nucleos de população mais numerosa, situados no itinerario pre-estabelecido das columnas de Prestes.

Até agora este objectivo vem sendo conseguido, tendo-se a mencionar apenas a occupação de dois povoados sem importancia, indefesos e expostos, quaes sejam Curema e Catingueira. O de Malta, tendo o govêrno informação de que para alli marchava uma vanguarda de revolucionarios, ficou a salvo com a occupação opportuna do capitão Irineu Rangel, commandante do 2.º Batalhão da Policia, que, com 25 soldados e outros tantos civis defensores da legalidade, repelliu os atacantes, fazendo-os retroceder para Bom Jesus.

Infelizmente tem-se a lamentar a prisão do irmão do nosso amigo deputado José Queiroga, o qual se conservara na sua fazenda *Olho d'Agua*, do municipio de Pombal, quando se deu a marcha da horda mashorqueira.

Também todo o dia de hontem se passou sem que se soubessem noticias do paradeiro do brioso tenente Manuel Benicio, que, apesar do aviso do deputado José Pereira sobre as correrias dos rebeldes entre Pombal e Malta, se aventurára imprudentemente a forçar a passagem para aquella cidade, conduzindo armas e munições.

O tenente Benicio, que não se sabe ainda si está preso ou morto, conduzia 40 fuzis e 3.600 cartuchos para municiar as forças concentradas em Pombal.

O *chauffeur* do caminhão em que viajou o official desapparecido, regressou, hontem, sósinho, a Patos, sem o vehiculo e ferido, adiantando que sobre o carro fizeram três descargas os rebeldes. Não há outros pormenores sobre a triste occurrencia.

Quanto á zona do Rio do Peixe, rica e populosa, e que a principio fôra visada pelos invasores, já se acha completamente livre de incursões.

Com a chegada da força paulista e de elementos armados procedentes de Joazeiro, os quaes ficaram guarnecendo as localidades daquella região, as nossas forças tiveram ordem de avançar sobre o inimigo.

Desta operação já resultou o aprisionamento de alguns rebeldes e também a apprehensão de numerosos animaes.

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, continua em constante communicação com os chefes da reacção legalista na Parahyba, e ás instrucções e providencias expedidas por s. exc., se deve a segura orientação de que se vem revestindo a campanha.

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, recebeu ainda os seguintes telegrammas de solidariedade:

Esperança, 8 — Esperança unida felicita vossencia acto bravura abafando movimento sedicioso capital servindo exemplo valorosos soldados parahybanos defesa legalidade. -- Manuel Rodrigues, Padre Borges Theotonio Rocha, Theotonio Costa, José Donato, Filho, Joaquim Baptista, Cunha Netto, Francisco Jesuino, Ignacio Rodrigues, Lindolpho Soares, Leonel Leitão, José Andrade, Sebastião Baptista Campos José Souto, Pedro Torres, Anisio Santos, Francisco Salles, Claudino Rodrigues, Bartholomeu Barros, João Clementino, Franciso Protasio, José Irineu Diniz, Antonio Diniz, Agostinho Pereira, José Virgolino, Jose de Christo, Manuel Collaço, Arthur Sobreira, Ignacio Cabral, Casimiro Jesuino, Sebastião Christo Francisco Bezerra, Oscar Pimentel, Venancio Honorato, Hermenegildo Cunha, Antonio Coêlho.

Ingá 9 — Felicito v. exc. soffocação revoltosos e ponho desposição meus serviços defesa legalidade principalmente defesa energico benemerito govêrno v. exc. – José Liberato.

Cabaceiras, 8 – Sempre solidario ao patriotico justiceiro govêrno de v. exc. ponho meus pequenos prestimos a disposição da justa causa da familia parahybana ora ameaçada em sua tranquilidade pela desordem horda dos revoluccionarios. – cordiaes saudações. – Manuel Maracajá.

Campina Grande, 8 — Ausente desde sabbado só hoje lendo a União tive certeza occorrencias essa capital congratulando-me v. excia. feliz resultado diligencia contra mashorqueiros pretendiam perturbar ordem Estado. Desde sabbado correm boatos sobre marcha revoltosos só tendo certeza hoje tambem noticias União sentido não poder seguir Souza auxiliar sua defeza e prestar meus serviços as forças em operação no interior. Queira v. excia. acceitar meus protestos de solidariedade ao vosso energico e patriotico govêrno Respeitosas Saudações. — João Alvino.

Parahyba, 8 — A União Operaria Beneficente congratula-se pelo exito feliz que alcançastes contra a tentativa revolucionaria elevando assim mais uma vez o sentimento civico do poder Parahyba. — A Directoria.

Itabayanna, 9 -- Solidario acção energica govêrno v. excia. -- Ferreira Junior.

S. João Cariry, 9 — Solidario govêrno illustre amigo disponha qualquer energencia minha pessoa qualquer elemento possa dispor. - Vicente Nogueira.

O sr. dr. João Espinola, inspector do Thesouro do Estado, recebeu dos administradores das Mesas de Rendas de Pombal e Ingá os seguintes telegrammas:

Pombal, 8 -- Rebeldes operam este municipio occupando toda zona Olho d'Agua Santo Amaro estou firme defender proprios estadoaes meu cargo. Saudações. - Manuel Firmino, administrador.

Ingá, 7 Sciente movimento pernicioso inimigos legalidade, hypotheco inteira solidariedade govêrno Estado sempre intrepido defeza garantia nossos direitos orgulhoso calma intelligencia coragem presidente Suas-

(*Continua na 2ª pagina*)

✱

O dia em Palacio

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, mandou o seu ajudante de ordens, Capitão Primo Cavalcanti de Paiva, visitar o sr. Amaro Nunes, que se acha doente.

✱

Actos officiaes

O sr. presidente do Estado assignou o seguinte acto official:

Portaria Concedendo um anno de licença, sem vencimentos, a dona Maria das Dôres de Mendonça Furtado, professora effectiva da cadeira do sexo feminino das escolas reunidas da villa de Caiçára.

Reorganização do credito bancario

Dentre os diversos factores que estão influindo para a convocação do Congresso, merece allusão o que se refere ao andamento do projecto de reforma do Banco do Brasil. Ao mesmo tempo que as trocas de idéas proseguem no sentido da convocação, é interessante relembrar as palavras da plataforma do futuro presidente, na parte relativa ao assumpto de que me occupo.

Quando tive a opportunidade de estabelecer restricções ao projecto que procura dar novas bases ao nosso principal instituto bancario, sinceramente estava longe de suppôr que, na synthese do seu programma, viesse o chefe do proximo govêrno assignalar a necessidade de uma completa reorganização do nosso systema de credito. Não deixa de surprehender semelhante facto, tanto mais quanto foi pelas mãos de um deputado paulista que a reforma veiu á tona. Acemais, a continuidade da gestão de um estabelecimento dessa natureza collide, sem duvida, com a realização de duas reformas dentro de um tão reduzido espaço de tempo. Não teria quasi necessidade de esclarecer aqui o meu pensamento. Todavia, bom será que eu formule o ponto de vista de que, estando prestes a se inaugurar um outro quatriennio, conveniente seria o adiamento da reforma do Banco do Brasil por um periodo de seis mezes, mais ou menos, como uma medida de utilidade geral.

A propria circumstancia de proseguir o debate do projecto na sessão extraordinaria de que se cogita, parallela ao facto de reputar o futuro govêrno inefficaz a organização bancaria vigente, ambos esses factores influiram para que eu volvesse ao exame da materia, com o proposito de alinhar considerações que talvez despertem o bom senso dos nossos dirigentes. O ultimo projecto de reforma, parado no Congresso, em suas linhas geraes, representa, quanto a mim, um alvitre inacceitavel. No tocante á base das emissões, póde-se affirmar que elle corresponderia á adopção de um regimen inteiramente diverso do que se acha funccionando. Com uma aggravante, accrescentarei eu. E' a de que a lei vigente attende melhor as circumstancias de um paiz como o nosso, desprovido de reservas metallicas equivalentes ás necessidades de uma circulação effectiva em ouro, o qual precisa, porém, de collocar a expansão do seu trabalho acima dos exaggeros da theoria metallica mal comprehendida.

Pretendemos sahir de um regimen emissor lastreado quasi que exclusivamente por titulos commerciaes, warrants e lettras do Thesouro, para aquelle em que só se quer admittir a possibilidade da emissão do bilhete bancario, desde que exista um terço ouro, correspondente ao seu valor, completado pelas outras duas partes em titulos estrictamente mercantis, ou sejam aquelles que provenham de operações commerciaes consumadas. Facilmente se comprehende quanto isso é impraticavel. Não conheço um só homem publico, no Brasil, com força, coragem e cegueira bastante profundas, para cumprir, amanhã, no seu sentido litteral, a lei que se projecta. Ha necessidades eventuaes da administração que não podem deixar de encontrar nos estabelecimentos emissores o canal derivativo que lhes dê passagem, visando allivial-as. Evoluidos para o systhema em perspectiva, chegariamos a esse absurdo singularissimo: num banco cuja faculdade emissora decorre de concessão governamental, todos os titulos representativos de mercadorias em gyro teriam acceitação e cotação, menos os do Estado. Quer dizer que elles ficariam equiparados áquelles titulos desprovidos de idoneidade para serem acceitos nas carteiras do Banco do Brasil. O bom senso mostra, aos olhos dos que não fecham as palpebras para se alheiar da realidade das cousas, que estamos diante de um absurdo positivo.

Além dessa consideração de ordem especifica, é indispensavel accentuar que semelhante medida constituiria uma innovação integral, em materia de bancos emissores. Os estabelecimentos mais solidos do mundo não só admittem nas suas carteiras os titulos ou obrigações do Estado, como ainda gosam da prerogativa da emissão a descoberto, que é uma valvula de segurança para a funcção que se destinam a cumprir. O proprio Banco da Inglaterra cujo mecanismo emissor é uniformemente accusado de excessiva rigidez, dispõe da autorização de emittir, sem cobertura metallica, bilhetes até a somma de 18.450.000 libras esterlinas, o que attesta a veracidade da these que venho sustentando. Essa importancia se decompõe em .... 11.015.000 libras esterlinas, correspondentes á divida fixa para com o Estado; em 2.985.000 libras esterlinas, relativas aos fundos publicos adqueridos no anno em que se decretou a sua actual organização; finalmente, em 4.450.000 esterlinos: equivalentes ás emissões dos antigos bancos, ora feitas pelo Banco da Inglaterra, com cobertura de fundos do Estado britannico.

Mais, além dessa emissão a descoberto, contra a qual se insurge o nosso academicismo infantil, que contrastantemente viceja num paiz sem recursos metallicos, cuja minguada producção de ouro soffre o embargo da exportação, além disso, dizia, o Banco da Inglaterra opera sob caução de titulos do Estado. Possuo agora mesmo, vindo pelo ultimo correio chegado da Europa, o balancete dessa grande instituição de credito, relativo a uma das semanas de dezembro findo Já se encontra o lançamento sobre os "Government securities" ou titulos do governo, cuja somma apesar da tão propalada (entre nós, já se vê) deflação britannica, sahiu da cifra de 42.030.552 esterlinos, em 1924, para a de 48.368.000 esterlinos, em 1925. Mesmo a circulação ingleza se elevou de 125.503.780 para 141.153.000 esterlinos, baixando a proporção da reserva da 19%, até 15,81% nos dous annos que confronto.

O opposto não se verifica no systema bancario dos Estados Unidos. Os bancos da Reserva Federal podem, conforme o antigo regimen, emittir bilhetes garantidos por um deposito das obrigações dos Estados Unidos, sem que essa emissão esteja limitada ao seu capital. Os bancos nacionaes conservam o direito de emissão que lhes havia sido concedido. Principios foram fixados para os casos em que esses institutos se resolvam a renunciar o alludido direito. As obrigações dos Estados Unidos, que elles podem conservar como base de suas notas, seriam naquella hypothese adquiridas ao par—veja-se bem — pelos bancos da Reserva Federal, limitadas essas acquisições ao ponto extremo de 25 milhões de dollars, por anno.

Já que trato do sytema bancario americano, torna-se opportuna um referencia as circumstancias que determinaram a sua evolução até ao actual estado de cousas. Em agosto de 1907, os 6.000 bancos nacionaes de que os Estados Unidos dispunham, não possuiam em circulação senão cerca de 2 billiões e 870 milhões de dollars, o que representava apenas 6,5% do montante do seu passivo, contra 22 billiões de fundos de depositos á vista. Aberta, então, uma crise e lhes faltando a faculdade de emittir bilhetes a descoberto, os bancos americanos se viram obrigados á suspensão dos pagamentos. Foi preciso que o Estado interviesse effectuando emprestimos directamente, com o unico fim de permittir, de maneira indirecta, o augmento do volume da circulação fiduciaria. Quanto aos titulos do Estado, no ultimo balancête de que tenho conhecimento, o respectivo total apresenta um accrescimo de 46.600.000 dollars, na rubrica dos quaes se acham incluidos os certificados no Thesouro.

Não posso alongar-me no ex-me que ora faço, como a delicadeza do assumpto requer. Comtudo, penso que já disse o bastante para que o espirito publico se convença do exaggero metallista, por si só impraticavel, que caracteriza o projecto de reforma do Banco do Brasil, cujo andamento se visa proseguir sem nenhuma comprehensão das realidades da vida do paiz.

João de Lourenço

FANTASIANDO

A ARVORE DO MEU JARDIM

(Do Paris)

(Especial para "A UNIÃO")

Houve um tempo em que tu eras brilhante de juventude, lembras-te, bella arvore do meu jardim? Tua roupagem verde era capaz de preencher a mais exigente perspectiva. Os passaros podiam abandonar-te, os raios do sol te esquecer e desdenhar-te o zephyro, — tú continuavas a gosar com os teus brotos frescos, supportando com a mesma suavidade a tua folhagem espessa, as tuas flores esparsas.

Então eu te amava com ternura. Conhecias minhas alegrias e meus pesares. E nos consolavamos reciprocamente, eu da minha chronica melancolia, tú de tuas folhas mortas.

Lembro-me agradavelmente desses raros momentos de minha existencia em que, tomado pelos enlevos da felicidade, sentia-me suspenso por asas invisiveis. Vinha então confidenciar comigo, como se fôras um amigo velho. Deitada sobre tua sombra, abria-te o meu coração, respirando o perfume de tua resina e gosando um pouco de tua frescura. Tú não m'o recusavas; pelo contrario, generosa, desdobrando teus ramos e tuas folhas através das quaes eu divisava nesgas do céo, parecias sorrir-me, enviando-me como num beijo algumas gottas de rocio, residuo do ultimo banho matinal.

Eu sentia, então, nessas horas de intimidade, a alegria penetrar-me emquanto aspiravas na terra nutriz novas seivas de vida e força Sem ti, como seria completa a minha felicidade?

Mas se amizade resulta da partilha do praser, ha uma outra partilha, que a para eternamente. E' isso menos agradavel que doloroso. Tens-me visto, olhos em lagrimas, o passo vacillante, procurando em ti um supremo apoio. Como unica resposta ás minhas exorações, juncas a terra de folhas mortas e assas de florir em signal de pena. Eu comprehendi. Nada consola tanto a alma dolorida como a desgraça de outrem.

Pódes chamar a esta satisfação proveniente da communidade de soffrimentos, de egoista. Haverá acaso uma relação occulta entre a mulher e as cousas?

O facto é que nas horas fataes da minha vida tú te despojavas de tua rica vestimenta, de teus braços radiosos sob os effeitos das estações. Através da desoladora transformação eu te olhava, seguindo as diversas phases de tua nudez e pensando nos rigores da morte, eu me lembrava pouco a pouco da vida, esquecendo meus proprios infortunios. Comprehendia teus desesperos como comprehendias minhas desolações. Os teus gemidos sob o peso do vento e da chuva se confundiam com os meus soluços e as minhas lagrimas, fructos crueis de amargos desenganos.

E assim ficavamos um ao lado do outro. Passavamos a melhor parte de nossa existencia a nos olhar e a nos comprehender.

Hoje não nos cortejamos mais, pouco nos conhecemos. Petrificados na dôr, habituados ás alegrias ephemeras, não temos necessidade de auxilio para supportar a vida. Somos como dois velhos vizinhos que, á força de se vêr todos os dias, durante annos, não se apercebem mais da presença um do outro!

Não me amas ainda um pouco, dize, bella arvore do meu jardim?! — **Yvette.**

✱

Bibliographia

Boletim da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes — Temos em banca o numero 17 do anno II, correspondente ao mez de novembro do anno passado, dessa publicação.

Dirigida pelo sr. Candido Costa este boletim traz minuciosas informações a respeito de arte theatral no Brasil, publicando também o balancete mensal da sociedade.

E' seu representante neste Estado o sr. Francisco Barroso, conhecido autor dramatico.

Almanack Bayer — Recebemos diversos exemplares desse almanack para o anno corrente. Traz interessantes notas e producções literarias escolhidas de escriptores e poetas nacionaes.

✱

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM: — Occorreu hontem o anniversario do nosso joven conterraneo dr. Emilio Pires, promotor publico da comarca de Souza.

A senhorita Maria Alcantara, enfermeira do «Dispensario Epitacio Pessôa» nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE: — A senhorita Consuêlo de Albuquerque, filha do saudoso conterraneo dr. Francisco Carlos Cavalcanti de Albuquerque.

A senhorita Liliosa Barroso, alumna da Escola Normal, e filha do sr. Arthur Barroso, commerciante em Mamanguape.

O sr. dr. Bulhões Pontes, promotor publico de Mamanguape.

O pequeno Josaphat, filho do sr. Francisco de Azevêdo, proprietario da alfaiataria «Democratica» desta capital.

NASCIMENTOS: — Acha-se em festa o lar do sr. Ismael Brandão, mechanico residente nesta capital, e de sua esposa d. Joanna Brandão, com o nascimento de seu filho João, occorrido a 7 do fluente nesta capital.

CASAMENTOS: -- Estão correndo em cartorio os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes Manuel Augusto da Silva e d. Eulalia da Silva Lucena; Argemiro Balbino de Lima e d. Josepha Chaves; Guilherme Gomes da Silva e d. Maria Paulina de Jesus; Genesio Duarte Pinto e d. Ismerina do Nascimento; Lourival Clementino da Costa e d. Regina Margarida da Silva; João Bernardino da Silva e d. Maria Ferreira da Penha e Manuel Freire de Oliveira e d. Ignacia Lucia dos Santos.

VIAJANTES: Está nesta capital, chegado ante hontem, o sr. dr. Ignacio Soares Barbosa, advogado em Brejo do Cruz. S. s. visitou o presidente do Estado no palacio do govêrno.

DEPUTADO CARLOS PESSÔA — A bordo do paquete *Curvello*, chegou hontem em companhia de sua exma. esposa e filhos, á vizinha capital do sul o sr. dr. Carlos Pessôa, representante do Estado na Camara federal, e um dos proceres da politica situacionista.

O acatado parlamentar acaba de tomar parte nos trabalhos do Congresso, vindo passar uma temporada na Parahyba, a fim de visitar parentes e amigos que conta em grande numero em nossa sociedade.

Ao encontro do sr. dr. Carlos Pessôa viajou até Recife o nosso confrade deputado Antonio Botto, director d'*O Combate*, que acompanhou o illustre recem-chegado até Itabayana, e dahi a Umbuzeiro, de cujo municipio é chefe politico.

Tendo concluido seu curso de humanidades, segue para a Bahia, onde vae cursar a Academia de Medicina de S. Salvador o joven João Dutra de Almeida.

DR. DUARTE DANTAS — Em automovel chegou hontem a esta cidade o sr. Duarte Dantas, influente politico no municipio de Teixeira. O illustre cavalheiro que é parente affin do presidente Suassuna, esteve hontem em visita a s. exc.

Também veiu hontem de Teixeira o joven fazendeiro Manuel Dantas Villar, que está hospedado na residencia de seu cunhado, presidente João Suassuna.

JOSÉ PESSÔA — Chegou hontem pelo vapor «Curvello», na visinha capital do sul, o sr. José Pessôa, prefeito de Umbuzeiro.

O illustre edil, que veiu acompanhado de sua exma. familia, viajou hontem mesmo para Itabayana, donde se transportou aquella localidade.

Acompanhou o sr. José Pessôa a Umbuzeiro o dr. Antonio Botto, deputado estadual e nosso confrade d'«O Combate».

Notas de arte

— Machado Del Negri, tenor brasileiro, e Sylvio Vieira, barytono tambem brasileiro, devem ter realizado a 23 do mez passado, no Theatro Lyrico do Rio de Janeiro, um recital artistico com a representação da opera de Puccine «A Tosca».

Como regente deve ter occupado o *pupitre* o maestro Octaviano Gonçalves, sendo a seguinte a distribuição dos papeis: Flora Tosca, Lydia Rossi; Cavaradossi, Del Negri; Scarpia, Sylvio Vieira; Angoletti, De Lucchi; Sagrestano, Ignacio Guimaraes; Spoletta, Raymundo Vanelli.

«Aluga-se uma mulher» é o titulo de uma peça do escriptor carioca sr. Paulo de Magalhães, ha pouco levada no Theatro *Trianon*, do Rio de Janeiro. Segundo a critica carioca o desempenho foi bom. Quanto ao valor da obra, assim fallou um jornal da metropole, achando justas as considerações da auto-critica publicada, anteriormente:

«Peça por si só irrepresentavel, sem theatro, sem moral, sem literatura e sem senso commum, «Aluga-se uma mulher» é uma dessas pochadas nacionaes que envergonham o nosso bom gosto artistico e cooperam para o avacalhamento dos nossos artistas.»

A coragem dessa gente não tem limites.

«Le Monsieur de cinq heures» *vaudeville* de Pierre Weber e Maurin Hennequin ha um anno que occupa o cartaz do «Palais Royal» de Paris.

Essa peça já foi traduzida para o portuguez e deverá ser levada este anno no Rio de Janeiro, segundo nos informa uma folha carioca.

Com a construcção dos grandes cinemas no Rio de Janeiro, accentuou-se a crise das pequenas casas da Avenida Rio Branco.

Consta que a 1º de março estão os cinemas da avenida na contingencia de fechar as portas pela falta de films.

- No theatro Poste Saint Martin de Paris realizou-se ha quinze dias uma «reprise» do «Cyrano de Bergerac», fazendo o protagonista o Victor actor Francen.

- Georges Beu e Lovis Vernenil, dois apreciados escriptores parisienses têm actualmente em scena no Varietés de Paris, uma comedia em 3 actos, intitulada «Azaïs», que esta alcançando o mais lisongeiro successo.

Na ultima assembléa da Societé dos Auteurs et Compositeurs Dramatiques em Paris, realizada em fins do mez passado, sobre a presidencia de André Rivoire, foi adoptado por unanimidade a creação de uma caixa de pensões a fim de beneficiar os associados que estejam necessitando de auxilios. O capital dessa caixa é de 4.700.000 francos. Também foram discutidas e votadas importantes modificações nos estatutos.

— «Trois Jeunes filles nues» é o titulo de uma opereta actualmente em voga e que está levando ao theatro Bouffes Parisiens de Paris uma alluvião de amadores desse genero.

No S. Carlos de Lisbôa, esta sendo representada uma traducção da comedia franceza de Robert de Flers e Francis de Croisset — «Les nouveaux messieurs», com o titulo de «Os homens de hoje».

— No Theatro Maria Victoria, de Lisbôa, está presentemente em scena a revista «Foot-Ball», na qual tomaram parte Carlos Leal, Alberto Ghira, Alfredo Ruas e Santos Carvalho.

- Reappareceu em Lisbôa, no Salão Foz, após a sua tournée» ao nosso paiz, o tenor Salles Ribeiro que tomou a si o encargo de alguns numeros da revista «Perolito».

- No Coliseum, de Londres realiza-se presentemente, uma grande temporada de ballados russos.

Em Berlim, no Kunstiel Theater subiu á scena uma opereta de Oskar Strauss «La Teresina». Essa nova producção do autor de «Sonho de Valsa» agradou immensamente.

Em fins do mez passado esteve de passeio em Paris a actriz italiana Vera Vergani, que prometteu realizar dentro em breve, naquella capital, uma série de representações de peças italianas.

— No theatro Renaissance, de Paris, representa-se neste momento uma comedia de Jacques Richepin: «Voulez-vous être ma femme?»

— Alfred Savoir, o conhecido autor da «8.ª mulher de Barba Azul», tem actualmente em scena no Theatro Michel, de Paris, uma nova comedia intitulada «Le Dompteur ou l'anglais tel qu'on lomange».

✱

Associações

Loja Maçonica «Branca Dias» - Com a nomeação do dr. Manuel Velloso Borges para o elevado cargo de delegado do grão mestre da maçonaria brasileira, neste Estado, ficou vago o logar de veneravel da loja «Branca Dias» que em sessão de ante-hontem elegeu, para substituir-lhe, o sr. José Teixeira Basto, membro da referida loja.

A posse do novo veneravel terá logar no dia 22 do corrente, em sessão magna.

Asylo de Mendicidade — Boletim da semana de 31 de janeiro a 6 de fevereiro de 1926.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 14 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Generos e refeições — Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigôr.

Donativo — Foi feito o seguinte: renda do sitio 53$000.

Movimento de indigentes — Existem 71 asylados, sendo 33 homens e 38 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 7 a 13 o director Antonio de Mello, o medico dr. Vellozo Borges e a Pharmacia Sá Andrade.

Notas — Além dos asylados matriculados, existem mais 7 em observação.

O estado sanitario continúa sem alteração.

✱

NOTICIARIO

O sr. dr. Lauro Coêlho de Alverga, juiz municipal de Caiçára, communicou ao secretario geral do Estado que nesse municipio existem duas secções eleitoraes, sendo uma na séde com o numero de 223 eleitores e outra no districto de Paz de Belém com o numero de 32 eleitores.

O sr. dr. Pedro Anisio Maia, juiz municipal de Serraria, officiou ao sr. dr. secretario geral do Estado, que o numero de eleitores do municipio é de 260 e votam conforme a seguinte distribuição:

1.ª secção, na séde da villa 144 eleitores; 2.ª secção, na séde da villa 114 eleitores; eleitores recentemente alistados 2 eleitores.

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma do tenente-coronel Absalão Mendes Ribeiro, commandante do 22.º, a proposito do fallecimento do tenente Roberto Castro Monteiro:

Maranhão, 1 — Com grande pezar communico a v. exc. o fallecimento do inditoso 1.º tenente do 22.º B. C. Roberto Castro Monteiro, commandante da 2.ª Companhia que atualmente guarnece a cidade de Caxias, victimado pela febre typhica. Respeitosas saudações — Absalão Ribeiro, tenente-coronel-commandante 22.º B. C.

A Imprensa Official, remetteu ás diversas repartições do Estado o seguinte:

Presidente do Estado: 100 cartões de visita, com enveloppes, timbrados.

Secretaria do Estado: 4 caixas de papel *Ministro*.

Thesouro do Estado Reparo de um livro *Credito*, (de um fazer dois).

Escola Normal: 1.000 folhas de papel para dactylographia, timbrados.

Bibliotheca Publica: 1 resma de papel almasso, 1 dita para officios, timbrados, 100 cartões *gabinête*, idem, e 400 enveloppes para officio, idem.

Archivo Publico: 2 resmas de papel almasso n.º 6 e n.º 5.

Prefeitura da capital: 1000 exemplares de folhas de pagamentos de operarios, 1.000 ditos de certificados e 50 talões com 100 folhas cada um, para serviço do Matadouro Publico.

Na repartição dos Correios serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 9 horas — Cabedello.

A's 12 horas — Alagoa e Pilar.

A's 17 horas — Alvaro Machado, Bodocongó, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro Pilar, Pedras de Fôgo, Queimadas Salgado, S. Miguel do Taipu e para os Estados do sul do paiz.

Estarão hoje de plantão á Prefeitura os srs. Aristoteles Gonçalves, fiscal e Manuel Antonio da Silva, inspector de vehiculos.

A Prefeitura convida a virem pagar á bocca do cofre da repartição, as suas matriculas, sem multa, até o dia 13 do corrente os srs. talhadores, motorneiros leiteiros, engraxadores, chauffeurs, carroceiros, magarefes e outros, sob pena de não poderem exercer os seus misteres.

Ficam, mais uma vez, avisados os srs. proprietarios de automoveis, caminhões, carroças, carros de passeio, que serão esses vehiculos apprehendidos, caso não paguem os seus respectivos impostos, até hoje, termino do prazo marcado pela Prefeitura em edital publicado na «União».

Por portaria de ante-hontem do dr. [illegible], foi nomeado ajudante de barbeiro da Cadeia Publica desta capital o cidadão José Ferreira dos Anjos.

O expediente da Directoria Geral da Instrucção Publica do dia 8 foi o seguinte:

Officio ao gerente da Empresa Tracção Luz e Força pedindo para serem substituidas as lampadas queimadas da escola nocturna cel. Antonio Pessôa, em numero de 3, por outras de egual voltagem.

Officio ao exmo. sr. dr. presidente do Estado remettendo em certidão de tempo de serviço do professor Chrispim Coêlho, a fim de ser appensa ao officio desta directoria que encaminhou o pedido de jubilação do alludido.

Idem ao exmo. sr. presidente do Estado, encaminhando uma petição

"A UNIÃO"

EXPEDIENTE

Serviço de [illegible] das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas
recebem-se no gerencia, até ás 21 horas, annuncios [illegible]
publicações [illegible] de qualquer natureza
Pagamento adiantado

PREÇO DE ASSIGNATURA

ANNO — — — — [illegible]
SEMESTRE — — — [illegible]

[illegible]

de d. Eugenia Barbosa de Oliveira, regente vitalicia da cadeira do sexo feminino da villa de Sapé, pedindo para assignar-se Eugenia Barbosa [illegible] Maranhão, visto novo contracto nupcial com o sr. Jeronymo Muniz de Albuquerque Maranhão.

Officio circular aos membros do Conselho Superior de Instrucção convocando uma reunião para o dia 11 deste mez, pelas 13 horas, a fim de serem tratados negocios attinentes ao ensino.

Officio ao sr. inspector do Thesouro communicando que em data de 1 deste mez assumiram o exercicio effectivo do cargo de professores da cadeira do sexo masculino e feminino da villa de S. Luzia do Sabugy, respectivamente Francisco Severiano de Figueirêdo Sobrinho e d. Luiza Araújo de Medeiros.

Officio ao exmo sr. dr. presidente do Estado encaminhando dois pedidos de objectos escolares para as 9.ª e 11.ª cadeiras mistas desta capital.

***

O movimento de hontem, da Prefeitura Municipal, foi o seguinte:

Petição de d. Carolina Peixoto de Vasconcellos—Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de José Lins Moreira Lima—Como requer, pagando o que for de direito.

Idem de José de Oliveira Lima—Egual despacho.

Idem de Manuel Deodosio—Egual despacho.

Idem de d. Anna Hygina Bittencourt Pessôa—Egual despacho.

Idem de Mariano de Souza Falcão—Certifique-se.

Idem de d. Adelaide Figueirêdo de Gusmão—Defiro, pagando o que for de direito.

Idem de Manuel Gomes de Freitas—Pagando o que for de direito, defiro, devendo o requerente submetter-se ao que exige o sr. architecto em seu parecer.

***

Por officio, scientificou o sr. subdelegado de Alhandra ao dr. Julio Lyra, chefe de policia, haver procedido a um inquerito para apurar um crime praticado no logar Arvore Alta, sendo ouvidos os individuos Antonio Paredes, seu genro Luiz e Julio Vigia.

***

A fim de satisfazer uma solicitação do exmo. sr. ministro da Justiça, endereçou o dr. Democrito de Almeida, secretario do Estado, ao dr. Julio Lyra, um officio pedindo providenciar no sentido de ser remettido á Secretaria do Govêrno um exemplar do Decreto n. 951 de 25 de junho de 1918, que reorganizou a policia civil do Estado.

***

Foi concedido salvo-conducto ao sr. Severino Adelino do Nascimento, casado, natural deste Estado, estucador e contando 26 annos de edade, que se destina ao Rio de Janeiro.

***

Foi concedida licença, pela chefia de policia, ao cordão carnavalesco «Estivadores», para se exhibir durante os três dias de Carnaval.

***

Usando da attribuição que lhe confere o art. 21, alinea 12, do Reg. de 25 de junho de 1918, approvado pelo Dec. n. 951, o dr. Julio Lyra, chefe de policia, exonerou, a pedido, do cargo de 1.º supplente de delegado do districto de Alagôa Nova, o cidadão Hygino Portella.

***

Em cumprimento dos alvarás dos srs. drs. juizes de direito da 1.ª e 2.ª vara da comarca desta capital, respectivamente, foram postos em liberdade, os réos Francisco Soares da Silva e Tergino Antonio Francisco, este ultimo por ter sido absolvido in-limine por aquelle juizo, da accusação que lhe fôra intentada e o primeiro por haver terminado sua pena, que havia sido imposta pelo Tribunal do Jury desta capital.

***

Existiam na Cadeia Publica, até domingo ultimo, 226 reclusos, tiveram liberdade 2 ficam existindo 224, sendo 8 não arraçoados.

Fôram distribuidas 221 rações, inclusive 16 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 3 aos empregados de pernoite, no estabelecimento.

***

Directoria de Meteorologia Serviço Federal) — Estação Metereologica de Parahyba — Boletim do Tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 8 ás 18 h de 9 de fevereiro de 1926.

Em Parahyba: — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com nebulosidade normal e suprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 32.6 e a minima pela manhã 21.1.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió, Natal, Campina Grande, Guarabira e Olinda.

***

O expediente da Recebedoria de Rendas dos dias 6 e 8 constou do seguinte:

Petição do sr. Januario Barreto solicitando de s. exc o sr. dr. presidente do Estado que mande cobrar na base de 12:0.01,00, preço por que comprou o predio n.º 85, á rua Nova, o imposto de transmissão a que está o peticionario sujeito — A 2.ª secção para cumprimento do despacho n. 88, datado de 3 do corrente, de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado.

Idem de d. Anna Carneiro da Cunha Paixão solicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado que lhe seja dispensada a multa a que estão sujeitas as decimas dos seus predios, bem como uma prorogação do prazo para recolhimento do citado imposto. — A 2.ª secção para informar em quanto monta o debito da peticionaria, discriminando a multa.

Idem da firma The Texas Company solicitando a restituição da importancia de 9$700, de impostos de incorporação, que foi paga á Recebedoria de Rendas. — Diga a 2.ª secção a vista do registo da incorporação do exercicio de 1925.

Idem de Firmino & C.ª solicitando que lhe sejam dados por certidão os registos das guias de desembaraço ns. 1045 e 1112, procedentes da Mesa de Rendas de Itabayana e referentes a 14 volumes de raspas e vaquetas. — A 1.ª secção para certificar o que constar.

Petição da firma Nicolau da Costa solicitando que sejam transferidos do vapor "Goyaz" para o "Baependy" 400 saccos de assucar bruto secco despachados sob nota nº 172 — Em face da informação da 1ª Secção, concedo a transferencia requerida. Annotando-se o respectivo despacho, archive-se.

Officio s/n da Administração da Mesa de Rendas de S. Rita informando que a mercadoria constante do memorandum n. 3164, extraviado ao sr. José Gomes da Silveira, deu entrada naquella cidade não pagando os direitos de incorporação—A' 2ª. Secção para os devidos fins.

Officio nº. 51, da Administração, remettendo á Inspectoria do Thesouro, para os devidos fins, o balancete da receita e despeza desta repartição, relativo ao mez de janeiro ultimo, accusando um saldo, em moeda, de 290$461.

Idem nº. 52, da Administração, declarando á Chefia do posto fiscal de Cabedello que caso não tenham embarcado, no vapor "Pará" 3000 saccos de assucar crystal ou parte delles, marca II. B., despachados por Nicolau Costa sob nota 237, pode consentir a transferencia, em qualquer hypothese, para o vapor "Baependy" enviando a 2ª. via do despacho com a precisa urgencia.

***

A Delegação do Tribunal de Contas neste Estado, em sessão de 6 do corrente, proferiu os seguintes despachos:

Ministerio da Viação: Officio n.º 76, do 2.º Districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, sobre as folhas de pagamento dos vencimentos de diaristas e operarios, na importancia de 37:292$500, referentes ao exercicio de 1925.

N.º 77, do 2.º District da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, com as folhas de diaristas e operarios, na importancia total de .... 26:394$500, referentes ao exercicio de 1925.

N. 11, da Fiscalização de Obras do Porto; folha de pessoal diarista na importancia de 3.737$600, referente ao mez de janeiro ultimo.

N. 13, da Fiscalização das Obras do Porto, sobre uma conta de .... 5:431$000, de C. Ramos & C.ª, proveniente de fornecimentos feitos á Fiscalização. — A Delegação resolveu ordenar o registro das despezas acima alludidas.

✕

Pela ordem e contra a revolta

(Conclusão da 1.ª pagina)

suna fico alerta aguardando vossas ordens qualquer emergencia. Viva legalidade. Viva govêrno. Saudações — Iziaro Gadelha, administrador.

ULTIMA HORA

A proposito do desapparecimento do tenente Manuel Benicio, do assalto a Malta pelos rebeldes e consequente reacção da nossa policia, o presidente João Suassuna recebeu hontem á noite, quando se achava na estação do Telegrapho, o seguinte despacho:

Malta, 9 — Cheguei aqui 6 horas. Entrei com prevalencia, porem informado por um chauffeur de que nada havia no povoado avancei. Chegando entendi-me ligeiramente com o telegraphista e outro cidadão e quando mandava um grupo de soldados tomar posição de observação foi alvejado pelos rebeldes que se approximavam. Travou-se tiroteio e apesar muitos esforços só consegui tomar uma burra sellada ficando outra morta. Em perseguição consegui saber em Serra Nova que bandidos estavam termo de Patos. Chefe rebelde declarou que o revolver que se achava em seu poder havia tomado de Manuel Benicio. Estou providenciando para ir saber noticias de Benicio em Varzea de Dantas onde consta rebeldes queimaram um caminhão. Tambem providenciei sentido ser concertada linha telegraphica. Acompanhei rebeldes que seguem direcção Patos. Respeitosas saudações. —Irineu Rangel, capitão commandante.»

Ainda desse intrepido militar recebeu o chefe do Governo, essa noite, o telegramma que se segue, já transmittido de Patos: "Patos 9—Tenente Benicio foi atacado em Alagôa de Dentro além de Malta grande grupo commandado por João Alberto. Travou-se tiroteio resultando desfallecimento mesmo official e uma praça e sargento Bossuet sendo este preso hoje 8 horas pelos rebeldes, e sahindo ferido uma praça e o chauffeur que appareceram, um no local do ataque, outro em Malta onde acaba chegar interior achando-se já libertado. Não foi encontrado ainda tenente Benicio nem a praça. Caminhão dita conducção foi incendiado conforme me declarou sargento Clementino que de minha ordem foi ao local do conflicto onde encontrou bornal munição tenente Benicio.

Columna rebeldes foi repellida hoje Malta seguindo rumo Urtigas deste termo. Coronel José Parente seguiu organizar emboscada. Respeitosas saudações—Irineu Rangel.

Pelas 23 horas de hontem o presidente João Suassuna teve communicação de Patos de que a columna de João Alberto, composta de cento e tantos homens, acampara nas immediações de Santa Gertrudes, pequeno arraial, distante tres leguas da cidade, e onde se realiza uma feira bem concorrida.

Com essa noticia o chefe do Estado chamou á estação de Patos o commandante Rangel e o deputado Pedro Firmino, concertando com ambos medidas tendentes a cortar a marcha dos invasores e assegurar a defesa da cidade.

S. exc. concitou-os a arregimentar a população capaz de reagir, até que chegassem socorros para cujo envio foram tomadas urgentes providencias por parte do govêrno.

A resposta daquelles dois defensores da legalidade foi correspondendo enthusiasticamente ao appello do presidente João Suassuna, com a affirmação irrecusavel de que os habitantes da florescente praça sertaneja, num ardente patriotismo, estavam resolvidos a todos os sacrificios para se oppôr ao avanço dos revoltosos.

Em todos os pontos de possivel accesso á cidade, foram preparadas trincheiras convenientemente dispostas para destribuição da força e dos civis em armas.

O chefe do executivo conferenciou demoradamente pelo Telegrapho, sobre a situação, com o governador José Augusto, que ficou de mandar auxilio á Patos pela via mais accelerada.

Por força da resistencia que tão efficientemente se vem apparelhando, Patos não ha de ser alcançada pelo inimigo que está molestando a gente sertaneja, deslocada agora do rythmo de seu trabalho pacifico para defender-se da rajada revolucionaria que assola a Parahyba.

A's primeiras horas de hoje o nosso amigo sr. Miguel Satyro, chefe politico de Patos, scientificou ao presidente Suassuna de que o commandante Irineu Rangel havia emboscado em Panaty, pouco além de Santa Gertrudes, a columna do chefe rebelde João Alberto, sem, entretanto, adiantar pormenores.

O deputado Pedro Firmino tambem communicou a s. exc. a remessa de dois cunhetes de munição de Caicó para Patos, feita pelo sr. Celso Dantas, de ordem do governador José Augusto.

Hoje, pelo trem do horario, deve seguir novo contingente policial, que se destina a Taperoá.

Fôram tomadas outras providencias respeitantes á mobilização de tropas e elemento civil.

Em Princeza estão promptos 500 homens para combater em favor da legalidade, tendo o sr. Innocencio Nobrega solicitado para elles ao presidente do Estado, armas e munições.

O sr. presidente João Suassuna permaneceu na estação do Telegrapho até ás 2 horas e 20 minutos de hoje, quando s. exc. subiu para Palacio em companhia dos srs. drs. Julio Lyra, João Espinola, João Mauricio e Moreira Lima, capitão Primo Cavalcante e o sr. Nelson Lustosa, director desta folha.

Informes commerciaes

Importação—Manifesto do vapor «Rodrigues Alves», vindo do Rio de Janeiro e entrado a 5:

De Rio de Janeiro: a Marmonio L. Mendonça 1 caixa de homeopathia e 2 caixas de material; ao Banco do Brasil 1 caixa de material para expediente; á ordem 1 caixa de caramelos; a Zebicare 1 caixa de casemiras; a Francisco Dias & C.ª 1 caixa de colorau; a S. Penna & C.ª 2 caixas de calçados; a Nicola Porto 2 caixas idem; a Giacomo A. Consentino 1 caixa idem; a A. Bastos & C.ª 8 caixas de livros; á ordem 1 engradado e 25 latas de phosphoros; a D. Cantalice 1 caixa de chapéos; a ordem 8 fardos de aniagem; a Domingos Grizzi 50 engradados de serpentinas e 12 saccos de confetti; a Abdon Cavalcanti Chianca 1 caixa de calçados; a A. Bastos & C.ª 1 caixa de louças e 3 engradados de machinas de picar, 9 caixa de tecidos, 7 caixas de perfumarias, a D. Cantalice 2 caixas de perfumarias; a Giovani Souza 2 caixas de narro; a Orestes Britto & C.ª 8 caixas de adubos; a Neves & Araújo 5 amarrados de vermouth, 5 caixas de azeite 5 caixas de adubos, 2 amarrados de sardinha e 1 sacco de herva dôce; a Barbosa & Mulungu 4 caixas de adubos; a Orestes Britto 10 amarrados de vinho; a Balrouin & C.ª 5 idem, idem; a Ferreira Amorim & C.ª 50 fardos de fumo; a Elias Jorge 2 caixas de molduras; á ordem 6 barricas de sal amargo; a Pedro Baptista 2 caixas de latas; a Eduardo Pinho 100 caixas de velas e a F. H. Vergara & C.ª 500 caixas idem.

Encommenda de particular: a J. F. Moura & Silva 1 caixa de tarlatana.

Carga do Govêrno: a Alfandega de Parahyba 1 caixão de fuzis; ao chefe do Serviço de Prophylaxia 1 caixão de sonanis; a Inspectoria Agricola 13 saccos de adubos.

Supplemento:

De Rio de Janeiro, á ordem 5 caixas de cruzwaldina.

De S. Salvador: a Eduardo Cunha 1 caixa de chapas e papeis para photographias e ao agente do Lloyd Brasileiro 1 mala com objectos de uso.

De Maceió: a Rossbach B. Company 10 caixas de sabão e 40 amarrados de cará.

De Recife: a Aprigio & Galvão 2 engradados de lei teiros.

Do vapor «Bagé»: ao agente do Lloyd Brasileiro 1 caixa de drogas e 38 barricas de enxadas.

Carga do «Borborema» baldeação: De Santos: á ordem 150 saccos de feijão e 1 caixa de sapatos; a Antonio Guerra 1 caixa de sapatos; a Texas C.ª Ltd 2 caixotes de placas e a Souza & Silva 1 caixa de Loção Brilhante.

De S. Paulo: a Velloso & C.ª 1 caixa de linhas.

De Rio de Janeiro: á ordem 3 caixas de manteiga; a Souza Campos & C.ª 4 caixas e 1 barrica de tintas e á ordem 10 caixas de manteiga.

Exportação — Constou do seguinte o movimento de exportação de hontem, pela Recebedoria de Rendas:

Companhia de Pesca Norte do Brasil—5 barris contendo oleo de baleia, para Paranaguá, pelo vapor «Rio Amazonas».

Geraldo & C.ª—2 caixas contendo charutos, para Rio, pelo mesmo vapor.

Almeida & Simeão—3 vols. contendo drogas, para Cajazeiras, pelo vapor «Itassucê».

Leoncio Costa & C.ª - 50 rolos de fumo em corda para Maranhão pelo mesmo vapor.

Os mesmos—80 rolos de fumo em corda, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

René Hausheer & C.ª—1 fardo com tecidos, para Brum, pela «Great Western».

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A UNIÃO" da Agencia Americana

O capitão Ramon Franco prosegue no seu vôo

RIO, 9 Western — *(A União)* A's 7,15 o capitão Ramon Franco, entre ovações, partiu da Guanabara, chegando a Montevidéo pelas 19 1/2 horas.

Valor das moedas

Cambio sobre Londres— 7,9/32 d.

Inglaterra	32,961
França	$259
Suissa	1$314
Italia	$278
Portugal	$355
Hespanha	$965
E. E. Unidos	6$790
Uruguay	7$000
Argentina	2$805
Belgica	$312

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$730.

Vapores esperados

João Alfredo	Do norte	a	10
Itagiba	» »	a	12
Bahia	» »	a	12
Cuyabá	» »	a	12
Campeiro	» »	a	14
Itassucê	» »	a	19
Victoria	» »	a	27
Mucury	Do sul	a	11
Manáos	» »	a	11
Victoria	» »	a	11
Itapema	» »	a	14
Amazonas	» »	a	15
Itaipú	» »	a	26
Thespis	De New York	a	10
Senator	De Liverpool	a	10
Stephen	De New York	a	15

Linha da Europa

Guaratuba	Para Liverpool	a	13
Ceará	» »	a	18
Em março:			
Francis	De New York	a	10

✕

Necrologia

Veiu a fallecer trasante-hontem nesta capital, em sua residencia á rua da Republica, n.º 170, victima de antigos padecimentos o estimado ancião sr. Florentino d'Araujo Chaves, funccionario Municipal.

O sr. Florentino d'Araújo Chaves, que contava a avançada idade de 91 annos, era natural de Exú, Estado de Pernambuco e casado com d. Minervina de Andrade Chaves, já fallecida de cujo consorcio deixou os seguintes filhos maiores: Maximiliano d'Araujo Chaves, Aproniano de A. Chaves funccionarios municipaes e as senhoritas Leopoldina e Elvina d'Andrade Chaves tendo deixado ainda 17 netos e 3 bisnetos.

O morto era muito estimado nesta cidade, sendo a sua morte bastante sentida não só aqui como em Souza, onde exerceu diversos cargos publicos.

Com grande acompanhamento de pessôas conhecidas teve logar trasante-hontem o seu enterramento, sendo inhumado na catacumba n.º 47. A' sua familia, notadamente ao seu filho sr. Maximiliano d'Araujo Chaves, os nossos pesames.

TENENTE CASTRO MONTEIRO — Em Caxias, onde se encontrava desde algum tempo, commandando a 2.ª companhia do 22.º B. C. alli em operações, veiu a fallecer, em consequencia de um ataque de febre typhoide o sr. 1.º tenente Roberto de Castro Monteiro.

O estimavel militar residia nesta capital, onde deixa familia.

ANNA JOSEPHA DA CUNHA PEDROSA — Na residencia de seu filho padre José Marçal Pedrosa, falleceu trasant-hontem no Recife, a sra. d. Anna Josepha da Cunha Pedrosa, viuva do sr. José Pedro da Cunha Pedrosa.

A extincta, que contava a avançada idade de 90 annos, deixa os seguintes filhos: padre José Marçal Pedrosa, Raymundo Henrique Pedrosa, Vicencia M. da Cunha Pedrosa e Joaquim da Cunha Pedrosa e tambem muitos netos e bisnetos.

A morte de d. Anna Pedrosa, que era muito estimada pelas suas virtudes e pertencia a uma das mais importantes familias pernambucanas, foi grandemente sentida.

Pezames á familia enlutada.

✕

O dia militar

Commando do 1º. Batalhão da Força Publica da Parahyba - Quartel a Praça Pedro Americo 9 de Fevereiro de 1926. Serviço para dia 10 (Quarta-feira).

Dia ao batalhão, sr. 2º. tenente Ferreira; ronda á guarnição 1º sargento Guedes; adjuncto ao batalhão 3 sargento Gercino, guarda da cadeia cabo Israel, soldado Dionysio da 3ª. c. e dito tambor corneteiro Mendonça; guarda de palacio, soldado Severino Dias da 3ª. C. e dito tambor corneteiro J Neves; guarda do quartel, cabo Felippe; reforço; do thesouro, soldado Francisco Vianna da 2ª. C; dia á enfermaria, soldado José Ferreira da 3ª. C. ordem ao C/G, cabo corneteiro Belmiro; piquete, soldado tambor corneteiro M. Augusto.

Uniforme (5ª. Kaki)—Boletim nº. 40.

(Ass.) RODOLPHO ATHAYDE Major Commandante Interino

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO THESOURO DO ESTADO, DE 8 DE FEVEREIRO DE 1926

Saldo do dia anterior		57 636$250
Recolhimentos feitos no dia acima		27 338 392
		84 974:642
Despesa effectuada, idem, idem		28 6645696
Saldo para o dia 9:		
Em moéda	46 989$946	
Em poder do pagador externo	9.320 000	[illegible]

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA [illegible] DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1926

Demonstração até o dia 8		161:135$900
RENDA DO DIA 8		
Exportação..	16:509$766	
Renda Interna	626$580	17.136$346
DEPOSITOS		
Santa Casa	128$042	
Municipio da Capital	347$800	
Asylo de Mendicidade	2,712	478$554
		17:614$900

PARTE OFFICIAL

Contractada com o Governo do Estado

Expediente do Govêrno do dia 5 de Fevereiro de 1926.

Officios:

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Remettendo-vos o incluso saque n. 5534/N Ap. 11,682, de setecentos e trinta mil réis (730$000), emittido pelos srs. W. M. Jackson Inc., do Rio de Janeiro, contra este Governo, recommendo-vos providencieis no sentido de ser o mesmo devidamente acceito e devolvido ao Banco do Brasil desta Capital.

Sr. gerente da Empresa Telephonica desta capital:

Solicito-vos providencieis no sentido de ser transferido o apparelho telephonico da antiga séde da directoria geral de Hygiene á esquina da rua Peregrino de Carvalho, para a Avenida Geral Osorio n. 201, séde actual da referida repartição.

Sr. prefeito do Municipio da capital:

Remettendo-vos a inclusa copia do officio sob n. 6 A, de 4 do andante, que me foi dirigido pelo sr. engenheiro chefe da fiscalização do Porto, declaro-vos que resolvi designar-vos para receberdes os parallelepipedos em questão, de accordo com os termos do mencionado officio.

Sr. engenheiro chefe da fiscalização do Porto desta capital;

Em resposta ao vosso officio sob n. 6 A, de 4 do vigente, communico-vos, que, nesta data, designei o sr. dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, para receber os parallepipedos de que tratastes, tudo de accordo com o conteúdo do vosso precitado officio.

Sr. dr. chefe de policia:

Remettendo-vos a inclusa copia de um officio que me foi dirigido pela directoria geral da Intrucção Publica, recommendo-vos tomeis as providencias que o caso requer.

Sr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem confeccionados, nessa Imprensa para a Chefatura de Policia, tresentos, (300) cartões, com os respectivos enveloppes, de accordo com os modêlos que vos remetto junto ao presente officio.

Expediente do govêrno do dia 6 de Fevereiro de 1926.

Officio:

Sr. dr. inspector do Thesouro.

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao sr. dr. Democrito de Almeida, secretario de Estado, ou á sua ordem, a importancia de quinhentos mil réis (500$000), para auxilio aos indigentes e pela verba soccorros publicos, de accordo com o § 21 de lei orçamentaria vigente.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser descontada dos vencimentos do Presidente do Estado a importancia de rs 1:222$000 (um conto duzentos e vinte e dois mil réis), proveniente do despacho, na Great Western, de 512 rolos de arame farpado e 49 barricas de grampos, para serviço particular, conforme vereis da requisição n. 91, de 22 de novembro do anno proximo passado, junta as contas da mesma Companhia, que serão em breve remettidas a esse Thesouro.

Expediente do Governo do dia 8 de Fevereiro de 1926.

Portaria:

O presidente do Estado resolve exonerar o bacharel Luiz Monteiro da Franca do cargo de delegado do 2.º districto desta capital.

O presidente do Estado resolve nomear o bacharel Alcindo de Medeiros Leite para exercer, effectivamente, o cargo de delegado de policia do 2º. districto desta capital, devendo solicitar seu titulo da secretaria de Estado.

O presidente do Estado resolve designar os drs. José de Seixas Maia, José Teixeira de Vasconcellos e Jayme Lima, para inspeccionarem de saúde, para effeito de licença, d. Jacintha Dantas, professora effectiva da cadeira do sexo feminino da cidade de Campina Grande, pelas 14 horas do dia 10 do corrente, no edificio da directoria geral da Instrucção Publica.

Expediente do Govêrno do dia 9 de Fevereiro de 1926

Portaria:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Maria das Dores Furtado de Mendonça, professôra effectiva da cadeira do sexo feminino das escolas reunidas da Villa de Caiçara, tendo em vista a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe um 1 anno de licença, sem vencimentos na forma do art. 7. da lei sob n. 531, de 22 de novembro de 1920.

Expediente do Govêrno do dia 8 de Fevereiro de 1926.

Officio:

Sr. superintendente da Estrada de Ferro "Great Western":

Requisito-vos, por conta do Estado, o despacho de mil 1.000 kilos de chumbo e cem 100 de corda alcatroada, da estação desta capital a de Campina Grande, destinados ao dr. Romulo Campos.

Despachos do dia 3 de fevereiro de 1926.

Petição de Antonio Candido Barbosa, vulgo Antonio Canario, condemnado a 18 annos e 8 mezes de prisão simples, allegando ter cumprido 2 annos e 4 mezes da referida pena, pede perdão do resto da mesma—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Guarabira para fazer juntar os documentos legaes.

Idem de João Felix de Azevêdo, exofficial privativo do registro dos casamentos da comarca da Plan ó (Vêde o despacho n. 38 de 21 de janeiro do corrente anno)—Sati faça o requerente os requisitos exigidos no parecer do sr. dr. consultor juridico.

Idem de Jovimiano Joaquim Fernandes, operario da Imprensa Official (Vede o despacho n. 75 de 30 de janeiro do corrente)—Como requer.

Idem de Januario Barrêto, pretendendo comprar a casa n. 85 sita á rua Nova desta cidade, pelo preço de 12:000$000 pertencente a d. Aurea Pires, pedindo que lhe seja concedido pagar o imposto de transmissão sob a base da referida importancia—Attendendo ás razões apresentadas, auctorizo que o imposto seja pago de accôrdo com as informações da Recebedoria de Rendas.

Idem de d. Maria José de Souza Garcez, professora da cadeira mixta de S. José, do municipio de Pilar, pedindo providencias no sentido de lhe ser dada, por certidão o teôr de seu titul de nomeação em 25 de janeiro de 1918, em virtude de ter se extraviado o seu referido titulo.—A' secretaria para attender.

Idem de Mauricio de Medeiros Furtado, administrador da Mesa de Rendas da cidade de Pombal, a serviço no Thesouro do Estado, pedindo mais 3 mezes de licença, em prorogação a que se acha gosando, para tratar de negocio de seu particular interesse sem vencimentos—Como requer.

Despachos do dia 4 de fevereiro de 1926.

Folha na importancia de 4:335$000, para pagamento aos operarios da repartição do Abastecimento d'Agua, referente ao mez de janeiro deste, encaminhada por officio n. 10 do chefe do escriptorio da referida repartição. —Ao Thesouro para conferir e pagar.

Petição de José Fausto Guimarães, agente fiscal da Mesa de Rendas de Cajazeiras, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde, com ordenado, na fórma da lei.—Concedo, sem vencimentos, de accôrdo com o art. 7.º da lei n. 531, de 20 de novembro de 1920.

Secção Livre

Agradecimento

Viúva e filhos de José Alvares Trigueiro, penhorados agradecem a todos as pessôas que se dignaram acompanhar á ultima morada, os restos mortaes de seu extremoso esposo e pae e as que sentimentaram pessoalmente e por telegrammas, cartas e cartões.

Guarabira, 8 de Fevereiro de 1926.

(1—1)

G. W. B. R.

AVISO AO PUBLICO

Conhecimento de despacho extraviado

Tendo se extraviado do respectivo talão o despacho de carga n. 437001, esta Companhia previne ao publico achar-se o mesmo sem valor algum.

Recife, 6 de Fevereiro de 1926.

Assis Ribeiro,
Superintendente

(1—3)

G. W. B. R.

Sr. João Manuel do Rego — CONDUCTOR DE CLASSE

Pelo presente fica notificado o empregado supracitado que lhe está marcado o praso de 30 dias a contar de 16 de janeiro de 1926, desde quando se acha afastado do serviço, para que se apresente na Divisão Conde d'Eu para onde foi removido, e reassuma o seu emprego, sob pena de exoneração por abandono de emprego.

Recife, 5 de Fevereiro de 1926.

Assis Ribeiro,
Superintendente

(1—8)

Optimo negocio

Vende-se livre e desembaraçado de todo e qualquer onus a melhor propriedade em Itabayana, sita á margem do rio Parahyba, com grandes terrenos para criação de gado e plantações de algodão e canna, toda ella cercada com cerca nativa, além seis cercados, nove casas para moradores, duas casas de venda, com grandes accommodações para familia, armazens com machinismos para descaroçar algodão, depositos para forragens e espurgo de cereaes cocheira e estabulo para quarenta vaccas, destillação completa com grande alambique para quarenta canadas de aguardente por dia, olaria para fabrico de tijolos e telhas, tudo de pedra e cal e columnas de ferro, coqueiros e outras arvores fructiferas e muitas outras bemfeitorias.

A tratar com Luiz Amorim Silva, na cidade de Itabayana.

(1—15)

Prefeitura da capital

AVISO

De conformidade com o § do art. 236 da lei n. 336 de 2[illegible] outubro de 1910.

Pelo presente faço publico que por mim foi imposta a multa de vinte mil reis (20$000) ao sr. Osorio Gouveia Lima no dia [illegible] do corrente, por ter infringido a lei n. 97 de 9 de dezembro de 1920.

Parahyba, 9 de fevereiro de 1926.

Manuel José Pires Filho,
inspector de vehiculos.

Na Travessa Cardoso Vieira n. 16—Confronte á Ladeira Borburema, vendem-se os seguintes artigos:

1 Cofre prova de fogo—Patent
1 Carteira ingleza
1 Cultivador (pequeno arado)
1 Machina para debulhar mi[illegible]
1 Dita para cortar capim.

(1—10)

Directoria do Montepio

Terrenos

Aos srs. prestamistas de compras de terrenos convida-se a continuarem os seus pagamentos, de accordo com suas propostas archivadas nesta directoria.

Parahyba, 8 de Janeiro de 1926

Guimarães Lima.
Director secretario.

(10—10)

Clinica Dentaria

Do cirurgião-dentista

Elvidio Ramalho

Avisa aos seus amigos e clientes que reassumiu a direcção de sua clinica, podendo ser encontrado em seu gabinete Electro Dentario, á rua Direita, 504, 1º andar, de 7 ás 11 e de 1 ás [illegible] horas da tarde.

Trabalhos garantidos e executados sem a minima dôr.

A PREVIDENTE

1.ª convocação

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente da assembléa geral, convido todos os socios desta sociedade a se reunirem em sessão de 1ª convocação na séde social, pelas 13 horas do dia 11 do corrente, a fim de proceder-se a eleição da directoria do conselho fiscal para o 24. anno social de 1926 a 1927

Secretaria d'A Previdente, em 6 de fevereiro de 1926.

Heraclito Siqueira Costa.
1.º secretario.

Professora de bordado

Honorina Peixoto, com longa pratica de trabalhos, ensina a bordar, branco e a seda.

Rua Peregrino de Carvalho 146.

(4—8)

Agradecimento e convite

Maximiliano d'Araújo Chaves, Aproniano d'Araújo Chaves, Leopoldina e Etelvina de Andrade Chaves, Saturnino d'Araújo Chaves, (ausente), José, Emilio, Orlando d'Araújo Chaves, (ausente), Lourival, Arnobio, Diogenes, Maximiliano, Aurelio, Milton, Joaquim, Cecilia Nevinha da Nobrega Chaves, Severina e Emilia Chaves da Silva, filhos, netos e bisnetos todos cumpungidos pelo desapparecimento de seu pae, avô e bisavô Florentino d'Araújo Chaves, vêm de coração agradecer aquelles que se dignaram acompanhar o enterro e que por carta, cartões e telegrammas, enviaram pesames.

Convidamos ainda para assistirem á missa que por sua alma mandam resar na Matriz de N. S. de Lourdes, sabbado 13 do corrente ás 7 horas da manhã 7.º dia de seu fallecimento.

(2—3)

Banco da Parahyba

AVISO

São convidados os senhores accionistas a vir receber na thesouraria deste Banco nos dias uteis e ás horas do expediente externo, o dividendo que lhes coube no semestre de julho a dezembro de 1925.

Parahyba do Norte, 1 de fevereiro de 1926.

João Coêlho, gerente.

J. Meirelles, contador.

(4—30)

Curso de N. Senhora da Penha

Maria Margarida Coêlho da Silveira, professora diplomada pela Escola Normal deste Estado, com longo tirocinio no magisterio publico, offerece seus serviços aos srs. paes de familia para o ensino do curso primario a alumnos do sexo masculino, até o preparo de admissão do exame de admissão a estabelecimentos secundarios, como tambem accei.a internos até o numero cinco.

Poderá ser procurada á rua 13 de maio desta capital n. 409, de 10 ás 12 horas, de segunda á sexta-feira.

(3—15)

EDITAL

Directoria da Hygiene

De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral de hygiene, faço saber, que não foi concedida licença ao sr. Antonio da Costa Lima, pratico pharmaceutico, para se estabelecer com pharmacia na povoação de Mulungú, no municipio de Guarabira, em virtude do sr. pharmaceutico diplomado Francisco de Assis e Silva haver declarado, por escripto, á esta directoria de Hygiene, em 2 do fluente, que o proprietario Antonio André, da Pharmacia «Oswaldo Cruz», sita á rua Epitacio Pessôa n. 431, desta capital, resolveu transferir seu estabelecimento pharmaceutico para aquella localidade, do qual é responsavel e continuava a responsabilizar-se pelo mesmo, ficando o sr. Antonio André obrigado abril-o ao publico dentro de trinta dias, a contar da data deste.

Outrosim, convido o sr. pharmaceutico Francisco d'Assis a comparecer nesta Repartição para assignar o respectivo termo de responsabilidade, de accôrdo com art. 125 do regulamento do Serviço Sanitario do Estado.

Secretaria da Directoria Geral da Hygiene, 3 de fevereiro de 1926

Francisco Joaquim Pereira Barróso, secretario interino.

(1—5)

Vende-se por 1:800$000, uma casa de telha sita á avenida Capitão José Pessôa 299. Tem agua, quintal grande, com fructeiras, etc. Trata-se á avenida 1.º de Março

(7—8)

EDITAL

De ordem do sr. Director da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa», faço sciente aos interessados que, do dia 1.º a 15 do mês p. vindouro, estarão abertas inscripções para os exames vestibulares ao 1º. anno do curso superior. Os candidatos aos referidos exames deverão apresentar ao Director deste Estabelecimento, as suas petições de inscripção, nos dias uteis das 19 1/2 ás 21 1/2 horas, nesta Secretaria.

Secretaria da Academia de Commercio Epitacio Pessôa, em 28 de janeiro de 1926.

Leomenes de Miranda
Secretario

(9—15)

Lyceu Parahybano

EDITAL N. 2

De ordem do sr. Director do Lyceu Parahybano, faço publico aos interesados que, de 19 á 28 do corrente mês de fevereiro estarão abertas nesta Secretaria as inscripções para os exames de 2ª. epocha que deverão começar no dia 1 de março proximo vindouro. A esses exames poderão concorrer: a) Os alumnos do curso seriado que hajam sido reprovado ou hajam faltado em duas materias em primeira epocha b) Os que não houverem comparecido a nenhum exame de 1ª. epocha c) Os candidatos a exames de preparatorios, qualquer que seja o numero de exames que hajam deixado, ou em que hajam sido reprovados em 1ª. epocha.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 3 de fevereiro de 1926.

Na ausencia do secretario
Maximiano Lopes Machado

EDITAL

Ensino nocturno

Faço chegar ao conhecimento dos interessados que a matricula nas escolas nocturnas desta capital estará aberta a partir do dia 1º. de fevereiro.

Nos mencionados estabelecimentos poderão matricular-se crianças e adultos.

A primeira matricula do anno será feita até o dia 15 do referido mêz das 18 as 20 horas, conforme deliberação da directoria geral da Instrucção Publica, e desta data por diante sómente nos dias de sexta feira serão matriculados novos alumnos.

Para mais amplos esclarecimentos, os professores poderão ser procurados nos dias uteis nas seguintes escolas:

PARA O SEXO FEMININO

«D. Adaucto», no grupo escolar «Cel. Antonio Pessôa», á avenida Beaurepaire Rohan.

«Dr. Manuel Tavares», no grupo escolar «Dr. Thomaz Mindello», á rua do Rosario.

«João Tavares», á rua Duque de Caxias n. 104.

Edital

Instrucção Publica Primaria

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, a partir do dia 1.º de fevereiro proximo vindouro, achar-se-ão abertas as matriculas em todas as escolas publicas do ensino diurno.

Os candidatos á matricula deverão apresentar documentos que provem ter edade superior a 6 annos e inferior a 15 e não soffrer de molestia infecto-contagiosa.

A certidão de edade poderá ser substituida por um attestado firmado por duas pessôas idoneas. Tambem poderá ser substituido o attestado de vaccina por uma auctorização escripta dos paes, tutores ou responsaveis para que seja o candidato vaccinado pelo inspector medico escolar.

Terminado o anno lectivo, a matricula considera-se extincta, não sendo assim permittido aos professores fornecerem guias de transferencia aos alumnos matriculados nos annos anteriores.

O candidato que já tiver sido matriculados em qualquer das escolas publicas bastará apresentar o boletim da escola que frequentou ou attestado do professor respectivo.

Nas escolas mistas, só será permittida a matricula de alumnos do sexo masculino que tiverem edade inferior a 12 annos.

O expediente para a matricula, em todos os estabelecimentos, será de 10 ás 12 horas.

Encerrado o periodo das matriculas, sómente nos dias de sexta-feira de cada semana podem ser estas effectuadas

Inspectoria Geral do Ensino, em 28 de janeiro de 1926.

Eduardo M. de Medeiros.
Inspector geral

(8—15)

EDITAL

Instrucção Publica Primaria

De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira elementar do sexo masculino da villa de Conceição, são convidados professores de cadeiras de igual categoria a pedirem remoção para a mesma no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria combinado com o art. 60 alineas 1ª 2ª 3ª § unico do citado regulamento.

Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 31 de dezembro de 1925. O secretario, José Eugenio Lins de Albuquerque.

Repartição Central da Policia

Edital sobre o carnaval

De ordem do exmo. dr. Julio Lyra, chefe de policia, faço publico que nas diversões do proximo carnaval, é prohibido fazer criticas e allusões offensivas a qualquer autoridade civil, militar, religiosa, ou pessôa reconhecidamente idonea, cantar canções e trovas licenciosas, attentar de quasquer maneira contra a decencia dos costumes, usar mascara depois das 19 horas, adoptar disfarces offensivos á moral, atirar pó, agua ou alcool contendo substancias nocivas e mesmo sem conter principios toxicos, bem como se apresentarem clubes, blocos ou cordões carnavalescos sem a respectiva licença da Chefatura.

Secretaria Central de Policia 22 de janeiro de 1926.

Simão Patricio
Secretario

(1—15)

"A PREMIADORA"

CLUB DE SORTEIOS SEMANAES

Auctorizado e fiscalizado pelo Governo Federal

CARTA PATENTE N. 3

(Decreto 12.475 de 23 de maio de 1917)

Filial na Parahyba do Norte Avenida General Osorio, 104

Resultado do 45.º Sorteio do Plano Feliz, realizado no dia 9 de fevereiro de 1926, na presença do sr. fiscal do Govêrno Federal, prestamistas e grande numero de interessados

Foram premiadas as seguintes cadernetas:

PREMIO MAIOR

00683 - Vicente Toscano de Britto Capital	436$500

PREMIOS MENORES

01284 - Theresa Velloso — Capital	72$750
02226 Irene de Andrade — Capital	72$750
00569 — Severino Rodrigues Capital	72$750
03132 — Rita da Silva Santa Rita	72$750

PREMIOS EXTRA

00684 — Zelita Cavalcanti de Oliveira Capital	43$200
00685 Walfredo P. de Mendonça — Capital	43$200
00686 — Maria Sabino - Capital	43$200
00687 Mario Muniz — Capital	43$200
00684 — Laura Seraphim — Capital	43$200
00689 — Maria da Penha Guedes Capital	43$200
00690 — Marluce de O. Lima — Capital	43$200
00691 Heronides Cunha — Capital	43$200
00692 — Waldemar Rodolpho de Athayde — Cabedello	43$200
00693 — Mathilde Costa Athayde — Cabedello	43$200
TOTAL	1:159$500

Parahyba, 9 de feveriero de 1926.

(Ass.) — **Mariano Falcão,**

Fiscal do govêrno federal.

A. Mattos & C.ª

Sociedade Anonyma "A Predial"

CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS

FUNDADA EM 1912

Séde: — Curityba — Estado do Paraná

Serie "Popular"

Resultado do sorteio realizado em 5 de fevereiro de 1926

1.º SORTEIO DE FEVEREIRO

9773 — Primeiro premio no valor de Rs.	5:000$000
9774 até 9776 — (3 sequencias de 300$000 cada uma)	900$000
9842 — Segundo premio no valor de Rs.	1:000$000
9843 até 9845 — (3 sequencias de 200$000 cada uma)	600$000
7604 — Terceiro premio no valor de Rs.	500$000
7605 até 7674 — (70 sequencias de 50$000 cada uma)	3:500$000
Terminação em 73 (100 bonificações de 10$000 cada uma)	1:000$000
179 premios no valor total de Rs.	12:500$000

Foram sorteados os seguintes prestamistas nesta Agencia geral com bonificação:

0173 — D. Severina Ribeiro do Amaral (Calçara)	10$0.0
1973 — Manuel Tavares Sobrinho (Campina Grande)	10$000
2273 — D. Josépha Alves do Amorim (A. Machado)	10$.00

Sorteios de março de 1926

Convidamos aos nossos dignos prestamistas da Série «Popular» a virem pagar as suas cadernetas com antecedencia até o dia 2 do mez de março proximo afim de concorrerem aos sorteios de 5 e 25 do mesmo mez entrante. Avisamos também ás pessôas que se quizerem inscrever nessa «Serie» que acceitarem s propostas de inscripção até a ante-vespera do primeiro sorte o com direito aos dois sorteios do mez vindouro. Os premios são pagos integralmente aos socios sorteados e o «Reembolso» garantido. Não se esqueçam: «A Predial» é a unica Sociedade de Sorteio que já pagou o «Reembolso» promettido nos seus regulamentos. Procurem se inscrever nessa importante série. Não hão de se arrepender.

Joia de inscripção, (uma só vez)	10$000
Mensalidade (com direito aos dois sorteios)	5$000

Agencia geral á rua Duque de Caxias, 424

CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

Mais informações com

CLOVIS SOARES BULCÃO

AGENTE GERAL

(1—2)

BANCO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 77.

CAPITAL — — 1.084:800$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principaes praças do paiz. Effectua descontos de notas promissorias e duplicatas de facturas assignadas; empresta sobre penhor de mercadorias e caução de titulos: faz adiantamento sobre effeitos em cobrança.

Recebe dinheiro em deposito, abonando as seguintes taxas.

(I) Conta Corrente de Movimento	3 %	ao anno
(II) » » Limitada até 10:000$	5 %	»
(III) » » » de 15 a 25:000$	6 %	»
(IV) Deposito a prazo fixo:		
de 12 mezes	8 %	
» 9 »	7 %	
» 6 »	6 %	
» 3 »	5 %	
(V) Deposito com aviso prévio:		
de 9 a 12 mezes	7 %	
» 6 a 9 »	6 %	
» 3 a 6 »	5 %	

Encarrega-se de cobranças e pagamentos nas cidades do interior e demais do paiz, mediante modica commissão.

SOCIEDADE ANONYMA

WHARTON PEDROZA

SEDE: — NATAL — Caixa Postal n. 44

FILIAES: — Parahyba, Campina Grande e Alagôa Grande

COMPRADORA E EXPORTADORA DE:

Algodão, Caroço e demais Generos do Paiz.

FILIAL DE PARAHYBA

CAIXA POTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"

Palacete da Associação Commercial

Edital de citação

O doutor Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da segunda vara e dos casamentos da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da Lei; etc.

Faço saber, a quantos este virem, ou delle tiverem noticia, que me foi dirigida uma petição do teôr seguinte:

Carlos Barromeu Marinho, brasileiro, architecto constructor, domiciliado nesta capital á rua Vera-Cruz n. 311, por seus advogados abaixo assignados, querendo intentar neste juizo uma acção ordinaria de nullidade de seu casamento civil com d. Joanna de Lima, o qual teve logar nesta mesma cidade em 16 de novembro de 1918 com infracção dos arts. 208, 218 e 219 ns. I e III do Codigo Civil, tendo já requerido, nos termos do art. 223 desse Codigo, a medida preliminar da separação de corpos, que foi decretado por V. Excia, conforme se vê do respectivo despacho e do competente alvará expedido na fórma da Lei, vem pedir a citação da Ré para, a primeira audiencia do juizo, depois de feita a citação, ver propôr-se-lhe a referida acção, na qual o autor provará o seguinte:

I — que o Autor casou civilmente com a ré d. Joanna de Lima, nesta cidade, em 16 de novembro de 1918 (doc. n. 1);

II — que, porém, esse casamento é nullo por ter sido contrahido perante autoridade incompetente (art. 208 do Codigo Civil), uma vez que o 3.º supplente cel. Firmino José Alves da Costa, que nelle funccionou, não se achava regularmente autorizado a celebral-o, nem havia siquer, prestado o compromisso legal do cargo (docs. ns. 2 e 3);

III — que, além disso, o mesmo casamento foi contrahido com êrro essencial quanto á pessôa do outro conjuge, d. Joanna de Lima, visto como o Autor ignorova não só a má fama da nubente, cujo conhecimento ulterior tornou insupportavel a vida em commum com esta, mas também a syphilis, molestia grave e transmisisvel, de que a mesma Ré soffre e que é capaz de pôr em risco a saúde do Autor e da sua descendencia (arts. 2 8 e 219 ns. I e III cits.);

IV — que, portanto, deve ser declarada a nullidade do referido casamento, assim contrahido em contravenção ao disposto nos arts. 208, 218 e 219, ns. I e III do Codigo Civil. E como aconteça estar a Ré em lugar incerto e não sabido, conforme se vê da justificação (doc. junto) processada e julgada por V. Exc. pede o Autor seja a citação da mesma Ré feita por edital affixado no logar do costume e publicado na imprensa com o prazo de trinta dias, que correrá depois de assignada em audiencia, findo o qual, accusada a citação; deve esta ser havida por feita para todos os termos e actos judiciaes da causa até final sentença.

Requer o Autor que, decorrido o termo marcado nos editaes, nomeie v. excia. Curador á Ré, de accôrdo com o art. 54 do Reg. 737, de 1850, nomeando também, quando fôr opportuno, o curador especial a que se refere o art. 222 do Codigo Civil, sendo ainda citado para acompanhar a causa o sr. dr. Promotor Publico da Comarca.

Assim, pois, o Autor protestando por todo o genero de provas em direito admittidas, custa de inquirição para onde convier, depoimento, depoimento pessoal da Ré com a pena de confessa e o mais que necessario fôr, pede seja a acção julgada procedente para o effeito de ser nullo o seu casamento com a Ré, condemnando-se esta nas custas e mais pronunciações legaes. Nestes termos. A. esta pelo escrivão privativo com alvará de separação de corpos e a respectiva petição e com a justificação appensa, que vai acompanhada de uma procuração e três documentos.

P. deferimento. Parahyba 5 de outubro de 1925. João da Matta Correia Lima e João Duarte Dantas. Advogados e procuradores (Estava devidamente sellada) Em cuja petição proferi o seguinte despacho: — A., pelo Escrivão de casamentos, como requer. Parahyba 5 de outubro de 1925. Manuel Paiva. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, com o qual cita-se a d. Joanna de Lima que se acha em logar incerto e não sabido, para vir á primeira audiencia deste juizo que se realizar, findo o referido prazo de trinta dias, ver propôr-se-lhe a acção de annullação requerida, pena de revelia, ficando desde já sciente de que este juizo realiza as suas audiencias ás quartas-feiras, ás 9 horas, no edificio do Forum, á praça Aristides Lôbo. Para conhecimento de todos, a quem interessar possa, vae ser o presente edital affixado no logar do costume, no Forum e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade da Parahyba do Norte, aos 2 de fevereiro de 1926. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, Escrivão Privativo dos casamentos, subscrevo (assig.) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Conforme ao original a que me reporto: dou fé. Data supra.

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão.

(1—1)

Lyceu Parahybano

Edital n. 1

De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa, que, de 10 a 20 de fevereiro proximo, estarão abertas nesta secretaria, das 10 ás 14 horas, as inscripções para os exames de admissão nos termos dos artigos 139 e 140 das instrucções expedidas pelo exmo. sr. dr. direrector geral do Departamento Nacional do Ensino. Estes exames, que terão inicio no dia 21 do referido mez de fevereiro, constarão das seguintes disciplinas: Noções concretas, accentuadamente objectivas, de instrucção moral e civica, de português, de calculo arithmetico, de morphologia geometrica, de geographia e historia patria, de sciencias physicas e naturaes e de desenho. Os paes, tutores ou encarregados da educação dos candidatos a esses exames deverão apresentar ao director deste estabelecimento, dentro do prazo acima citado, os seus requerimentos solicitando ditos exames e pagando a taxa estabelecida pelo regimento interno.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 21 de janeiro de 1926.

Na ausencia do secretario

Maximiano Lopes Machado.

EDITAL

Escola Normal

Inscripções e matriculas

De ordem do sr. dr. director da Escola Normal da Parahyba do Norte faço sciente aos interessados que, do dia 1 a 15 de fevereiro proximo vindouro, estarão abertas na secretaria da Escola as inscripções para os exames de admissão ao primeiro anno do curso normal, de accordo com o regulamento em vigôr. Os candidatos aos referidos exames devem apresentar as suas petições de inscripção, nos dias uteis, das 11 ás 15 horas na mencionada secretaria, devendo os exames começarem no dia 18 do mez acima referido.

Do dia 1 a 28 do mesmo mez estarão abertas as matriculas nos diversos annos do curso normal e os do Grupo Escolar Modêlo. O candidato á matricula que não frequentou a Escola no anno anterior, deve instruir a sua petição com os documentos seguintes: certidão do registro civil de nascimento, ou documento publico equivalente, com que prove ter pelo menos 13 annos de idade completos e attestado medico de ter sido vaccinado e não soffrer molestia infecto-contagiosa ou defeito physico que o inhabilite para o magisterio. O candidato á matricula no Grupo Escolar Modêlo deve juntar á petição egual certidão com que prove ter pelo menos 6 annos e no maximo 14 annos de idade, e attestado medico de ter sido vaccinado e de não soffrer molestia infecto-contagiosa. Os paes ou representantes do candidato, que, no anno anterior, frequentou as aulas do Grupo Escolar Modêlo, dentro dos cinco primeiros dias da matricula, devem fazer declaração na secretaria se desejam que os seus filhos ou representados continúem a frequentar a Escola, durante este anno lectivo; nos cinco dias acima referidos serão matriculados os alumnos que cursaram o Grupo, durante o anno proximo passado.

Secretaria da Escola Normal da Parahyba do Norte, 16 janeiro de 1926.

O secretario

Joaquim Herculano de Figueiredo

(14 20)

ANNUNCIOS

Não haverá quem precise?

A fazenda «Paraiso», em Marés, vae vender, por esses dias, 12 bois mansos e novos de 12 arrobas cada um. Dá preferencia a quem delles precise para trabalho, attentas as excellentes qualidades dos referidos animaes.

Optima occasião

Vende-se uma confortavel casa de construcção solida e moderna, tendo os seguintes commodos: duas salas, três grandes quartos, dispensa, cosinha, banheiro, apparêlho sanitario, tudo com stuch-lustre; quarto para creados, um grande porão com sahida independente que offerece localização para uma fabrica ou officina de qualquer ramo de industria, como também uma area livre e oitões proprios.

A referida casa é soalhada parte a acapú e páu amarello com rampante, á tratar com o proprietario na mesma á rua da Republica, n. 845.

(15—30 P.)

Companhia de Navegação

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

O cargueiro — **CUBATÃO** — sahirá no dia 13 de corrente para Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O cargeiro — **ITAPAGÉ** — sahirá no dia 17 do corrente para Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre

LINHA DE SANTOS — FORTALEZA

O cargueiro — **AMAZÔNAS** — sahirá no dia 15 do corrente para Natal, Ceará e Mossoró.

LINHA DA EUROPA

O Vapor — **GUARATUBA** — sahirá no dia 13 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões, Havere e Liverpool.

O vapor — **CEARÁ** — sahirá no dia 18 do corrente com a mesma escala recebendo passageiros.

PARA O NORTE

O vapor — **MANÁOS** — sahirá no no dia 12 do corrente para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Belem.

PARA O SUL

O vapor — **BAHIA** — sahirá no dia 12 do corrente para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

O paquete — **CEARÁ** — sahirá no dia 18 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

PARA O SUL

O vapor — **RODRIGUES ALVES** — sahirá no dia 18 do corrente para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

TABELLA DE PASSAGENS

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
Recife	20$600	14$700	8$500
Maceió	52$500	39$000	21$200
Bahia	114$300	83$800	45$100
Victoria	195$600	148$300	78$100
Rio de Janeiro	242$000	180$000	96$609
Natal	23$700	17$300	9$700
Ceará	90$600	67$500	36$500
Maranhão	165$000	123$300	65$700
Pará	220$000	163$500	87$600

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas até Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

E' necessario a apresentação de attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gosam do abatimento de 10 %.

AVISO — Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela Agencia, mediante o pagamento da importancia de 10$000 por pessôa.

Escriptorio e armazens — Rua Barão da Passagem n. 12 Telephone, 38-A

José de Mendonça Furtado

Agente

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados a guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

Viagem extraordinaria

Vapor MUCURY

Esperado de Santos e escalas no dia 12 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo cargas para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com baldeação em Belém para os vapores da «Amazon River»

NOTA: Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe cargas para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias [illegible] e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para [illegible] e encommendas, fretes valores a tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

Negocio de occasião

Vende-se a duas leguas distantes desta capital com bôa estrada para automovel, uma propriedade com uma legua de terra quadrada e toda cercada de arame, cortada por um rio permanente de agua doce, toda coberta de capoeirões e mata.

Casa de morada e se prestando para criação ou montagem de engenho de assucar. etc.

A tratar na rua da Republica n. 810.

(11—15 interc.)

Demetrio C. de Toledo — Lecciona portuguez e latim aos candidatos a exames de segunda epocha. Pagamento adiantado

Rua Dr. José Peregrino, 73.

11—30

VENDE-SE, com um negocio de molhados, uma casa de tijollos, recentemente construida no aprazivel bairro de Cruz de Armas, tendo bons commodos para familia

Fica no fim da linha de bonde.

O motivo da venda é o proprietario querer mudar-se para outro Estado.

A tratar na mesma, que tem o n. 140.

(1—30)

TINTA BRASIL

A melhor do mercado

Encontra-se nas livrarias:

CASA ANDRADE e POPULAR EDITORA

Pedidos por atacado a

J. Patricio

AREIA

Representante nesta capital

A. PATRICIO

Praça Pedro Americo, n. 81